



Dar as notícias à família (parte 1 de 2)

Descrição: Uma lição de duas partes que contém conselhos práticos para aqueles que acabaram de entrar no Islam e devem enfrentar o desafio de dar a notícia de sua nova fé a seus amigos e familiares. Parte 1: Esta lição visa dissipar a ansiedade e criar confiança ao lidar com os entes queridos.

Objetivos

- Eliminar a ansiedade causada pelo medo de anunciar a conversão e desenvolver a confiança para lidar com os entes queridos.
- Preparar-se para identificar uma estratégia apropriada para relatar a conversão a amigos e familiares.
- Ensinar ao novo convertido várias súplicas e a procurar a ajuda de Allah para facilitar esse assunto.

Uma das questões mais desafiadoras para as novas pessoas no Islam é compartilhar a notícia de sua nova fé com amigos e familiares. Embora possamos estar muito felizes em embarcar nessa nova busca, para iniciar uma vida espiritual renovada e enriquecida, esse assunto pode ser extremamente difícil, pois os resultados negativos são temidos e rejeitados pelos entes queridos. A pessoa deve certificar-se de que trata o assunto com muito cuidado, pois isso pode prejudicar relacionamentos importantes e ferir sentimentos.

Esta lição contém alguns conselhos práticos e alguns lembretes que podem dissipar sua ansiedade e ajudá-lo a lidar com a situação com seus entes queridos com confiança.

Primeiro de tudo, parabéns por aceitar o Islam. É a decisão certa e você pode ter certeza disso. Além disso, o fato de ter sido guiado ao Islam é uma prova de que Deus o ama e lhe fornecerá a ajuda que deseja, pois o Profeta (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse:

“Para quem Allah deseja o bem, ele dá entendimento da religião.” (al-Bukhari)

Segundo, leia o seguinte conjunto de conselhos e aplique o que é relevante para sua situação pessoal.

Avalie a situação

Às vezes, um novo muçulmano pode sentir que quer que todos saibam que ele aceitou o Islam, começando com sua família. Alguns acham que podem se adaptar a qualquer tipo de resposta, enquanto outros acham que sua família não lhe dará importância e que podem até apoiar a decisão que tomaram. A realidade pode ser muito diferente. Embora alguns membros da família possam não ser religiosos, o fato de o ente querido ter escolhido um caminho diferente do deles, ou simplesmente porque temem pela pessoa devido a todas as más impressões que têm sobre o Islam, podem reagir de alguma maneira diferente do esperado. Isso pode ser prejudicial ao progresso de uma pessoa depois de aceitar o Islam e, portanto, é preciso pensar com calma e serenidade para avaliar bem a situação. Depois de aceitar o Islam, é preciso se concentrar em aprender o básico da crença e nos atos de adoração, divulgar a conversão muito cedo pode ser muito difícil. Em vez de o primeiro estágio o encher de alegria e inspiração, ele pode se tornar um palco cheio de argumentação e sentimentos desagradáveis.

Anunciar a conversão ao Islam não é uma condição para ser muçulmano, e se alguém achar que é preferível adiar esse anúncio até que tenha uma fé e um conhecimento mais fortes ou seja independente, tudo bem. Por outro lado, se a pessoa sente que sua família aceitará sua nova fé, é melhor anunciá-la, pois isso facilitará a prática dos ensinamentos do Islam.

Um exemplo disso é o grande companheiro do Profeta (que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) Muawiah Ibn Abi Sufian, que se tornou muçulmano e escondeu sua conversão aos pais. Seus pais eram muito adversos ao Islam e, depois de pensar melhor e entender as consequências às quais suas ações poderiam levar, ele decidiu não anunciar ou declarar publicamente que havia se tornado muçulmano; em vez disso, decidiu adiar e anunciar seu Islam na hora certa. Esse momento chegou quando o Profeta conquistou Meca. Muawiah e seu pai, juntamente com outras pessoas, foram ao encontro do Profeta e declararam o Islam na frente dele.

Ao decidir anunciar, lembre-se das seguintes indicações.

Procure ajuda na paciência e oração

Não entre em pânico. Procure ajuda de Allah através da oração e contemplação. Deixe que Ele seja o seu guia nesses momentos. Você tem dois "dons" de Deus: paciência e oração para lhe dar força. Allah diz:

"E implorai ajuda, com a paciência e a oração..." (Alcorão 2:45).

Qualquer dificuldade que você possa experimentar é apenas um teste através do qual você aumentará sua fé e confiança em Allah, aprenderá a confiar e buscará ajuda Nele. Qualquer que seja o resultado, saiba que no final será bom para você. Quão bonitas são as palavras do Profeta:

“Quão incrível é a situação do crente! Todos os assuntos dele são bons, e esse [mérito] não é para mais ninguém, mas para o crente. Se algo de bom acontece com ele, ele agradece e louva a Deus, e isso é bom para ele. Se alguma dificuldade o aflige, ele é paciente, e isso é bom para ele.” (Muslim)

Peça a Allah para facilitar seus assuntos e dar-lhe força. Peça a Ele que faça com que seus pais aceitem seu anúncio com calma, peça a Ele que mantenha a religião firme, peça a Ele para lhe fazer um meio de orientação para eles. A seguir, algumas súplicas especiais prescritas pelo Profeta com as quais se pode implorar para se fortalecer na religião.

Súplica 1

“Ó Allah, é a Tua misericórdia que espero, por isso não me deixe no comando dos meus assuntos nem por um piscar de olhos e retifique para mim todos os meus assuntos. Ninguém tem o direito de ser adorado, exceto Tu.” (*Abu Dawud*)

Súplica 2

“Ninguém tem o direito de ser adorado, exceto Allah, o conhecedor de tudo, o antecessor. Ninguém tem o direito de ser adorado, exceto Allah, Senhor do magnífico trono. Ninguém tem o direito de ser adorado, exceto Allah, Senhor dos céus, Senhor da Terra e Senhor do nobre trono.” (*al-Bukhari*)

Súplica 3

O Profeta nos disse:

"Os corações dos filhos de Adão são como um entre os dedos do Misericordioso, e Ele os dirige como quer." (*Ahmad*)

Faça a súplica frequente do Mensageiro de Allah:

“Ó Tu que muda os corações, firma meu coração em Tua religião.” (*Al-Tirmidhi*)

Súplica 4

Se você duvidar de sua fé em algum momento:

· Procure refúgio em Allah.

· Lembre-se de que você é da religião de Jesus, Moisés e os demais profetas, dizendo: "*Eu acreditei em Deus e em Seus Mensageiros.*" [\[1\]](#)

Autoconfiança

Não tema a desaprovação de seus entes queridos ou estranhos. Algumas pessoas sofrem desmoralização severa quando são criticadas; outros conseguem ganhar novas forças com isso. O Islam traz uma nova atitude, uma nova vida social com renovada confiança, autoconfiança e conforto social. O Islam tem de fato a capacidade de mudar a personalidade para sempre. Assim que a fé penetrar nas profundezas do seu coração, você entenderá que nada no mundo pode ser comparado a viver por um momento com essa grande bênção que é o Islam. Seja perdoador e paciente!

Converse com alguém em quem você confia

Converse com um amigo muçulmano em quem você confia, de preferência alguém que tenha conhecimento e sabedoria. Encontre um bom amigo em cuja vida você vê o melhor do Islam na prática. O apoio de um amigo amoroso fará muito bem para você. Lembre-se, o coração cura o coração! Não permita que suas emoções se acumulem, fale sobre isso; não há substituto para o cuidado humano e o amor.

Maneiras de informar os entes queridos

Nem todos os pais são iguais. Alguns são próximos de seus filhos, outros são distantes. Famílias disfuncionais também são bastante comuns. Alguns pais apoiam qualquer religião ou estilo de vida que seu filho escolher, e outros podem se opor com veemência. De qualquer forma, pode ser uma boa ideia que eles saibam primeiro que você está lendo sobre o Islam, talvez compartilhe um pouco do que aprendeu com eles antes de lhes dar as notícias, pois isso pode ser um grande impacto para eles. Leve as coisas gradualmente. No final, a decisão é sua, pois você conhece melhor a natureza de sua família. O mais importante é que você estude bem a situação antes de tomar qualquer decisão e não tome decisões precipitadas.

Como mencionado anteriormente, se a situação exigir, você pode decidir não informá-los sobre sua decisão no momento. Se você mora com seus pais, pode rezar quando eles não o vêm ou pode informá-los se achar que eles serão solidários.

Se você mora sozinho, isso pode ser muito mais fácil. Você pode conversar com seus pais pessoalmente, ligar para eles, enviar um e-mail ou escrever uma carta para eles. A melhor maneira, de um modo geral, é fazê-lo pessoalmente, pois outros meios de comunicação podem gerar um mal-entendido entre as partes. Se você está preocupado com o desconforto social que pode resultar da adoção de uma religião diferente da sua e se sente intimidado ao falar sobre a religião deles, considere escrever uma carta geral primeiro como uma opção melhor. Isso permitirá que você gire seus pensamentos, dê-lhes tempo para assimilá-lo e talvez poupe aos dois um encontro embaraçoso.

De qualquer forma, você deve encontrá-los pessoalmente em algum momento, e este será o assunto da próxima lição.

Notas de rodapé:

[1] Sahih Muslim.

Dar as notícias à família (parte 2 de 2)

Descrição: Uma lição de duas partes que contém conselhos práticos para aqueles que acabaram de entrar no Islam e devem enfrentar o desafio de dar a notícia de sua nova fé a seus amigos e familiares. Parte 2: Esta lição coloca grande ênfase em como lidar com os pais e manter o respeito por eles enquanto compartilha as notícias.

Objetivos

- Appreciar os direitos dos pais no Islam.
- Estar ciente das limitações ao obedecer aos pais.
- Aprender a lidar com os pais e a manter o respeito por eles enquanto compartilhamos as notícias.
- Ganhar coragem diante dos desafios da vida real com o apoio de narrativas proféticas.

Termos em árabe

· *Hadith* - (plural – *ahadith*) É um relato ou uma história. No Islam, refere-se a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.

Direitos dos Pais

Primeiro, é uma boa ideia conhecer os direitos de seus pais no Islam, já que mesmo os pais não muçulmanos têm grandes direitos sobre você. Allah diz:

“E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais.” (Alcorão 46:15)

Por que os pais são importantes?

Ser gentil com os pais é visto no Islam como obediência a Allah e seu Mensageiro e, conseqüentemente, isso será recompensado no Futuro. Respeitá-los e obedecê-los é uma maneira de mostrar gratidão pelos sacrifícios que fizeram e pelo cuidado que tiveram em criar você. Respeitar e honrá-los desenvolve amizade e amor, isso é extremamente importante, pois eles podem sentir que você os excluiu em seu novo estilo de vida. Lembre-se de que obedecer e honrar seus pais é um meio de entrar no Paraíso, e tratar bem seus pais será uma causa para seus próprios filhos tratá-lo bem, se Deus quiser.

Como você pode ser gentil com eles? Como você pode ser legal com eles? Obedeça-os, respeite-os, abaixe sua voz quando estiver perto deles, sorria, seja humilde, não mostre seu desgosto por eles, sirva-os, realize seus desejos, consulte-os, ouça o que eles dizem e não seja teimoso com eles. Além disso, visite-os, passe tempo com eles, dê-lhes presentes, agradeça-os por criá-los e tratá-los com bondade quando eram pequenos. Antes de tudo, suplique para que Allah os oriente.

Existem, no entanto, limites para obedecê-los. Allah diz:

“E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim aquilo de que não tens ciência, não lhes obedeaças. E acompanha-os, na vida terrena, convenientemente. E segue o caminho de quem se volta contrito para Mim. Em seguida, a Mim será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis.” (Alcorão 31:15)

Os pais não devem ser obedecidos se pedirem que você desobedeça a Allah ou a Seu Mensageiro e viole os ensinamentos islâmicos. Se você deve enfrentar uma situação em que possa estar envolvido com algo não permitido no Islam, tente lidar com a situação. Se eles lhe servirem presunto no jantar, tente dizer a eles que você não tem apetite ou algo parecido. De qualquer forma, tente ao máximo não ofendê-los.

Quando você achar que é a hora certa e quiser iniciar um diálogo com seus pais sobre sua aceitação do Islam, encontre motivos para agradecê-los, especialmente pelas lembranças do passado. Conte a eles sobre a criança terrível que você deve ter sido e como você se sente mal por ser um inconveniente para eles. Explique claramente por que você escolheu o Islam. Deixe-os saber que seu relacionamento com eles está intacto.

Cuidado para não entrar em um debate religioso do tipo "minha religião versus sua religião" com os pais ou com alguém. Se eles o "julgam", insultado ou expressam sentimentos "anti-islâmicos", recuse-se a sentir vergonha ou humilhação por sua decisão de ser muçulmano. Lembre-se do "dom" da paciência e deixe o momento passar. Ganhe força fazendo as súplicas mencionadas acima.

Se expressam medo ou receio, converse com eles com base no que você sabe sobre o Islam até o momento. Peça desculpas se eles têm perguntas para as quais você não tem respostas. Entenda que você ainda está aprendendo sua

religião. Não tente "convertê-los" ou provar que você está certo e que eles estão errados. Tente, o máximo possível, dissipar quaisquer preocupações que possam ter sobre o Islam ou sua aceitação. É bom encerrar qualquer conversa, deixando que eles saibam que você os ama e que suplicará por eles. Alguns bons presentes também serão um incentivo para eles ouvirem e um exemplo da generosidade dos muçulmanos, pois qualquer um deles poderia induzi-los a contemplar a conversão por si mesmos. Tratá-los da melhor maneira fará com que sintam que você é a melhor pessoa entre seus conhecidos e que sinceramente tem boas intenções e deseja-lhes o melhor.

Lembre-se de que a mudança ocorre gradualmente. Poucos são os que não serão afetados com o tempo e a maioria recuperará o relacionamento com você após a tensão causada devido a sua conversão. Alguns, por orientação divina, se juntarão a você. Seu relacionamento evoluirá com o tempo. Você decide. Ações dizem mais que palavras. Deixe-os ver otimismo, persistência e calor autêntico em seu relacionamento com eles. Esta é uma bela história de um dos companheiros do profeta Muhammad. Abu Hurairah disse:

“Eu costumava convidar minha mãe para o Islam quando ela ainda era politeísta. Um dia eu a convidei para o Islam e ela disse algo sobre o Mensageiro de Allah que me incomodou. Fui ao Mensageiro de Allah, chorando e disse: 'Ó, Mensageiro de Allah, chamei minha mãe para o Islam e ela rejeitou. Fiz o convite hoje e ela disse algo sobre você que me incomodou. Ore a Allah para guiar a mãe de Abu Hurairah!' Então o Mensageiro de Allah disse: 'Ó Allah, guie a mãe de Abu Hurairah.'

Eu me afastei, sentindo esperança na oração do Profeta. Quando cheguei em casa, quando me aproximei da porta, vi que estava aberta. Minha mãe ouviu meus passos e disse: 'Fique onde está, Abu Hurairah!', pude ouvir o som da água. Ela tomou banho, vestiu-se e colocou o lenço na cabeça. Então abriu a porta e disse: 'Ó Abu Hurairah! Presto testemunho de que não há Deus louvável, exceto Allah, e testemunho de que Muhammad é Seu servo e Mensageiro.'

Voltei ao Mensageiro de Allah, chorando de alegria, e disse: 'Ó Mensageiro de Allah, boas notícias! Allah respondeu à sua oração e guiou a mãe de Abu Hurairah.' Ele elogiou e agradeceu a Allah, e disse: 'Isso é bom'. Eu disse: 'Ó Mensageiro de Allah, ore a Allah para fazer eu e minha mãe sermos queridos por Seus servos crentes e que eles nos sejam queridos.' O Mensageiro de Allah disse: 'Ó Allah! Torne este servo e sua mãe queridos por Seus servos crentes, e faça os crentes queridos por eles.' 'Não há crente que ouve sobre mim ou me vê, e que não me ame.'" (*Sahih Al-Bukhari*)

Vários Ahadith

Terminarei com algumas belas narrativas proféticas que lhe darão a coragem de ser espiritualmente corajoso diante dos desafios da vida real.

O Profeta usou o Paraíso para incentivar seus companheiros a permanecerem firmes. O Mensageiro de Allah passou por Yaasir, sua esposa e 'Ammar, seu filho, quando estavam sendo torturados pelos pagãos de Meca e disse:

"Paciência, família de Yaasir, paciência, família de Yaasir, pois seu destino é o Paraíso." (*al-Hakim*)

O Mensageiro de Allah, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:

“Este mundo comparado com o Outro Mundo é como alguém que coloca o dedo no mar e vê o que está por trás dele.” (*Sahih Muslim*)

O Profeta costumava dizer:

"Ó Allah! Não há vida senão a vida do Outro Mundo." (Sahih Al-Bukhari, Sahih Muslim)

O Mensageiro de Allah disse:

"Um dentre o povo do Fogo que era a pessoa mais rica deste mundo será trazido no Dia do Julgamento, mergulhado uma vez nele (no Fogo) e depois perguntado: 'Filho de Adão! Alguma coisa boa aconteceu com você? Você já experimentou alguma bênção?' Ele dirá: 'Por Allah, não, meu Senhor.' Outro dentre as pessoas do Paraíso que era a pessoa mais miserável deste mundo será trazido e mergulhado uma vez nele (Paraíso) e então lhe será perguntado: 'Filho de Adão! Você já experimentou alguma miséria? Você já passou por alguma dificuldade?' Ele dirá: 'Por Allah, não. Eu nunca experimentei nenhuma miséria e nunca sofri nenhuma dificuldade.'" (Sahih Muslim)

Sálua Salim Hussein سلوى حسين

25 Rabi al-Thani, 1445

Quinta-feira 09 de novembro de 2023